



ISBN 978-85-66836-16-5

ENSAIO COOPERATIVO – CONTROLE BIOLÓGICO MOFO BRANCO NA SOJA / Cooperative test with biological control of the white mold disease in soybean. P. O. L. AMORIM<sup>1</sup>; R. C. S. GOUSSAIN<sup>1</sup>; M. GOUSSAIN<sup>2</sup>; L. F. MARCHIORO<sup>1</sup>; C. F. FRANÇA JUNIOR; A. J. E. SCARIOT <sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso <sup>2</sup>Assist Consultoria e Experimentação Agrônômica CEP 78.840-000 Campo Verde, MT. E-mail: [paulaohana\\_amorim@hotmail.com](mailto:paulaohana_amorim@hotmail.com).

O mofo branco (*Sclerotinia sclerotiorum*), é uma das doenças que teve um rápido crescimento em áreas de produção no Cerrado nas últimas safras. Diante disso, objetivou-se avaliar diferentes fungicidas biológicos sobre escleródios de mofo branco em condições de campo no município de Santo Antônio de Leveger– MT na safra 16/17. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso com 8 tratamentos e quatro repetições. 1) Testemunha; 2) *Trichoderma asperellum* (0,1Kg/ha); 3) *Trichoderma harzianum* (0,05 /ha); 4) *Trichoderma harzianum* (0,1 Kg/ha); 5) *Bacillus subtilis* (2L/ha); 6) *Trichoderma asperellum* (1,2 Kg/ha); 7) *Bacillus subtilis* (2 L/ha); 8) Fluazinam (1L/ha). Todas as aplicações foram realizadas em V2 e V4, exceto o tratamento 8 que foi aplicado em R1, em cultivo de soja cultivar Msoy 8371 IPRO de novembro de 2016 a fevereiro 2017 em Campo Verde, MT. Para inoculação foram colocados 30 escleródios em sacos de nylon costurados para evitar que os mesmos fossem para o solo sendo 2 sacos por parcela de 6 linhas de 5 m de comprimento Para avaliação do efeito dos produtos foi realizada a coleta de um saco com os escleródios quando a soja se encontrava no estágio fenológico V8. Os escleródios foram enviados à Embrapa Soja para determinação da viabilidade (%) frente aos diferentes tratamentos. Ao analisar a porcentagem de escleródios viáveis, observou-se *Trichoderma harzianum* nas doses de 0,05 kg e 0,10 kg/ha e *Bacillus subtilis* diminuíram estatisticamente a viabilidade desses escleródios quando comparado com T2) *Trichoderma asperellum*, T6) *Trichoderma asperellum* e T7) *Bacillus subtilis* que foram iguais entre si e não diferiram da testemunha. *Trichoderma harzianum* nas doses de 0,05 kg e 0,10 kg/ha e *Bacillus subtilis* apresentaram eficiência de controle de 13,6%, 12,1% e 15,2%, respectivamente diminuindo a viabilidade dos escleródios.

**Palavras-chave:** *Glycine max*; Controle biológico; *Sclerotinia sclerotiorum*.